



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Atenção Básica

### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ – SP COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS**

Beatriz Martins da Silva, Camila dos Santos Zanatta Zanatta, Jadna Helena dos Santos França França, Nilma Campos Cavalcante Cavalcante, Dercio Celestino Savoldi Savoldi

1 Secretaria Municipal de Saúde de Santo André - Secretaria Municipal de Saúde de Santo André Santo André

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Câncer (CA) possui uma história natural muito característica, onde uma célula saudável passa por diversas transformações até atingir a forma tumoral. É uma doença genética que pode ser hereditária, mas na maior parte das vezes está relacionada com estilo e condições de vida do indivíduo (LOPES, 2013). O CA é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos (BRASIL, 2011). (SMELTZER et al, 2012). No município de Santo André, SP, segundo dados do Ministério da Saúde, no ano de 2008, o total de mortes por idade causadas por neoplasias malignas representou 20,1%, sendo que a maior taxa estava entre as idades de 50 a 64 anos (28,7%) e de 60 ou mais (19,9%)(BRASIL 2009). A taxa de mortalidade por tumores malignos na cidade foi a segunda maior, ficando atrás somente das doenças do aparelho circulatório, que representaram 35,7%(BRASIL 2009). Existem muitas condições que podem causar transformações em uma célula normal tornando-a maligna e levando ao surgimento de um CA. Para evitar que isso aconteça muito pode ser feito, como por exemplo, controlar os fatores de risco determinantes de sua ocorrência. Dentre os fatores de risco modificáveis temos a inatividade física, sedentarismo, obesidade, uso do álcool, alimentação inadequada, tabagismo, entre outros. (BRASIL, 2013; MALUF et al, 2014). Já dentre os fatores de risco não modificáveis estão: idade, gênero, genética, raça e clima (ANTUNES et al, 2015; MALUF et al, 2014). Os fatores socioeconômicos e culturais também influenciam na incidência da doença. Com a grande mudança no estilo de vida a incidência do CA e de outras doenças não transmissíveis, vem aumentando, mostrando a necessidade do investimento na promoção da saúde, em busca de alterações nos padrões de exposição aos fatores de risco para o CA (ANTUNES et al, 2015). Em consequência da alta incidência de CA no país, faz-se necessário o reconhecimento dos principais fatores de risco envolvidos nos diferentes tipos da doença, aos quais os indivíduos estão expostos; a fim de orientar a elaboração de estratégias por parte dos profissionais da saúde, com o objetivo de prevenir e detectar precocemente a doença. Destaca-se o diferencial deste estudo por ser realizado sob o olhar de uma equipe multiprofissional, vindo de encontro ao que é preconizado pela PORTARIA Nº 2.439/GM DE 8 DE DEZEMBRO DE 2005 que institui a Política Nacional de Atenção Oncológica (INCA, 2007).

#### OBJETIVOS

Geral: Descrever o perfil epidemiológico dos usuários acompanhados por uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família do município de Santo André com diagnóstico de câncer e



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

correlacionar os possíveis fatores de risco associados. Específicos: Descrever a atuação dos multiprofissionais no atendimento ao paciente com diagnóstico de câncer.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa de estudo descritivo com análise de dados primários. A coleta de dados será feita durante o período de junho de 2017 a julho de 2018 na Unidade de Saúde da Família Jardim Sorocaba, utilizando-se como fonte de dados o sistema eSUS, prontuários e entrevistas por meio de um instrumento de coleta de dados com variáveis sociais, demográficas e de saúde. Os dados coletados serão tratados e analisados estatisticamente a partir do cálculo de sua média, mediana, moda, prevalência, incidência e coeficiente de correlação.

## RESULTADOS

Até o presente momento foram encontrados 18 casos de Câncer na região de estudo. Das neoplasias encontradas, prevaleceu o CA de boca com cinco casos, representando 27,7% do total. O CA de mama 16,6% e o CA de intestino 16,6% foram os segundos prevalentes, seguidos pelo CA de pele melanoma 11,1%, um CA de laringe 5,5%, um CA de ovário 5,5%, um CA hematológico 5,5%, um CA de pulmão 5,5% e um paraganglioma 5,5%. Os cinco indivíduos que apresentaram CA de boca e o que apresentou CA de laringe são do sexo masculino e possuem histórico de tabagismo com consumo maior ou igual a um maço de cigarros por dia, bem como ingestão diária de álcool etílico. Além disso, apresentam baixo nível de escolaridade, baixa renda e condições de moradia precárias, que são características predominantes na população da região estudada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, com a avaliação parcial dos resultados, que a baixa escolaridade, baixa renda e condições de moradia precárias, realidades as quais a população estudada está exposta; possuem um papel importante e podem influenciar no desenvolvimento destas neoplasias. Assim como os hábitos alimentares não saudáveis, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, entre outros fatores de exposição tiveram relação com o tipo de CA apresentado em cada caso descrito nesta pesquisa. Além disso, houve demanda dos pacientes oncológicos, dentro de suas especificidades, para cada um dos profissionais da equipe multiprofissional de saúde. Pensando nesse aspecto, torna-se essencial a ação de uma equipe multiprofissional na redução da incidência de CA, fornecendo à população as informações, orientações e cuidados necessários para promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. A importância de um acompanhamento farmacêutico, nutricional, fisioterapêutico e de enfermagem, se fez clara neste estudo, já que os pacientes apresentaram condições que demandaram os cuidados específicos de cada área. O presente trabalho pode nortear ações de saúde voltadas para a prevenção dos tipos de CA mais prevalentes encontrados na área de estudo, bem como o acompanhamento dos profissionais da saúde. Além disso, pode contribuir para uma maior discussão sobre a presença de uma equipe multiprofissional na atenção básica de saúde, fazendo-se necessário a realização de estudos que contemplem áreas maiores de abrangência e maior quantidade de participantes.